

Visado pela C. de Censura
DOMINGO
7
Dezembro de 1952
Número avulso 1500

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na T.I.P. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI
N.º 1080
(Avençado)
Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

O 4.º Centenário da Morte de S. Francisco Xavier

NA cidade da Velha Goa, Índia Portuguesa, estão decorrendo as majestosas cerimónias comemorativas do 4.º Centenário da Morte de S. Francisco Xavier, cerimónias a que preside o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, como Legado «a latere» de S. Santidade o Papa Pio XII, e com a assistência dos ilustres ministros da Justiça de Portugal e Espanha e muitas outras individualidades.

Faz precisamente 410 anos que o grande Apóstolo das Índias morreu, depois de haver realizado uma prodigiosa obra de evangelização no Oriente, que o levou até ao desfalecimento total das forças. E morreu a pensar no seu grande sonho de missionário ardoroso da Boa Nova: a cristianização da milenária e misteriosa China — um sonho que o santo apóstolo não viu transformar-se em realidade consoladora.

S. Francisco Xavier contribuiu poderosamente para a ingente obra de evangelização dos missionários portugueses de 500 no Oriente, completando a gesta generosa da Conquista. E o seu vulto de santidade e humanidade, que já se afirmara em toda a plenitude durante a sua vida terrena, projectou-se para além da sua morte, tomando proporções verdadeiramente gigantescas.

Cristãos, hindus e maometanos, todos têm veneração elevada pelo Santo, junto de cujo túmulo em Goa lhe vêm suplicar as suas bênçãos.

A Igreja, que tem nele um dos maiores luminares; Portugal, em cuja História Pátria ocupa lugar de relevo; Espanha, que foi seu berço; — estão presentes às comemorações, que decorrem no palco majestoso da velha cidade de Goa, da Índia Portuguesa, a longínqua província do nosso Império, onde o passado e o presente se ligam na mais maravilhosa das harmonias.

Todos nós, bons portugueses, católicos ou não, devemos estar presentes em espírito em Goa, a tão transcendente acto da nossa História Pátria, que é o 4.º Centenário da Morte de S. Francisco Xavier, o grande Apóstolo das Índias.

As Comemorações do 1.º de Dezembro em Espinho

Tiveram certo brilho as comemorações da gloriosa data do 1.º de Dezembro de 1640, realizadas em Espinho, sob a orientação de Sub-delegado Regional da Mocidade Portuguesa, sr. dr. Elísio Gomes e com o patrocínio da Câmara Municipal.

Do programa que aqui se publicou, destacou-se, como nos anos anteriores, a sessão solene que teve lugar nos Paços do Concelho, para entrega dos prémios escolares atribuídos aos alunos das escolas primárias do ano lectivo findo que mais se distinguiram nos exames do 2.º grau, e dos prémios «Manuel Laranjeira» e «Luís de Camões» — todos eles instituídos pela Câmara, estes últimos atribuídos aos alunos dos estabelecimentos de ensino secundário desta Vila que mais se distinguiram, respectivamente, nos exames dos 2.º e 1.º ciclo dos liceus.

A sessão presidiu o sr. Frederico Alcoforado, presidente da Câmara, que tinha a ladeá-lo o vice-presidente, sr. dr. Joaquim Cadinha, o Abade Amaral, dr. Elísio Gomes, autoridades civis e militares, representantes dos principais organismos e colectividades locais.

Em lugar de destaque, ao lado da mesa, sentava-se o rev. P.º Marcelino da Conceição, ilustre

adorador sagrado.

Abrindo a sessão, o sr. Presidente proferiu algumas palavras sobre o objectivo da solenidade e fez a apresentação, em termos altamente elogiosos, do sr. P.º Marcelino, que, gentilmente, acedeu ao convite que lhe foi feito para fazer uma palestra sobre o significado do dia.

A seguir, são chamados os alunos premiados das escolas primárias do concelho para receberem os prémios que lhes foram atribuídos, a saber:

Prémios Escolares destinados aos alunos das escolas primárias que mais se distinguiram no exame do 2.º grau:

— Um exemplar da obra «Madame Curie», de Adolfo Simões Muller, atribuído a:

Maria Astrid Ribeiro de Campos Lado, Diana Reis Baptista de Almeida, Arinda Ferreira da Silva Couto, Maria Aurora Mala de Sousa, Maria Aurora Oliveira Martins Fernandes dos Santos Bessa, Felicidade Correia Alves, e Rosa Celeste Pereira da Rocha Dias.

— Um exemplar da obra de «O Grande Almirante das Estrelas do Sul», de Adolfo Simões Muller, atribuído a:

António Mário de Melo Lopes Leal, Carlos Augusto de Castro Pinho, Fernando da Silva Lemos, José Fernando Pinto de Macedo, Jorge Pedro da Silva Teixeira, Alberto Pinto da Rocha, João Luis Rodrigues Félix, e Joaquim da Oliveira Almeida.

(Continua na 5.ª página)

ESPINHO À VISTA

Lembrando o passado. Um episódio curioso

O episódio que vamos narrar deu-se, se não estamos em erro, e segundo o testemunho dum amigo que o presenciou, no período da primeira Grande Guerra (1914-1918).

O gosto pelas coisas de teatro era nesses tempos uma coisa notável em Espinho. Todos os sábados se deslocava daqui ao Porto uma falange numerosa e ilustre de espinhenses, para assistir aos espectáculos do Sá da Bandeira, do Carlos Alberto, do Nacional, etc.

O grupo partia de Espinho num comboio da tarde, e regressava neutro comboio que partia de S. Bento depois da meia noite, em hora que estava de harmonia com o encerramento dos teatros, e dele faziam parte senhoras e meninas da melhor sociedade, e entre outros o dr. Fernando Matos, Mariano Lopes, Mário Valente, Roberto Fernandes, Alberto Camacho, Virgínia Pereira, dr. Alberto Milheiro, Armando Ramos, Jacinto Vaz, etc. etc.

Uma vez por outra, também fazia parte da caravana o velho Sequeira Lopes, proprietário da casa de modas «Leão de Ouro», instalada na Rua 19, onde é hoje o belo estabelecimento da Louçaria Guerreiro.

Ora o velho Sequeira Lopes tinha um medo horrível de passar na ponte Maria Pia — medo comum a muitos nessa época — e só em casos extremos se aventurava a tão heroica travessia. Quando ia de Espinho ao Porto, ou vice-versa, habitualmente saía e entrava em General Torres, por causa das dúvidas.

(Continua na 2.ª página)

Revistas e publicações ilustradas

Acabamos de receber as seguintes:

«História da Tauromaquia» — Técnica e evolução artística do toureiro — edição de «Realizações Artis» — Fascículo 21;

«Gazeta Literária» — revista mensal — órgão e propriedade da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto — N.º 2, relativa a Outubro;

«Bélgica» — revista, órgão do Comissariado Geral Belga de Turismo, que tem por fim manter e fortalecer a amizade Luso-belga — N.º 29 — Ano 5;

«Mensário das Casas do Povo» — N.º 77, relativo a Novembro;

«Gazeta das Aldeias» — N.º 2243, relativa a 16 do corrente;

«Jornal do Pescador» — órgão das Casas dos Pescadores — N.º 166, relativo a Outubro;

«Os Nossos Filhos» — revista para os pais — N.º 125, relativo a Outubro.

AMIZADE LUSO-FRANCESA

O Liceu Francês Charles Lepierre, há dias inaugurado em Lisboa, constitui um empreendimento de grande significado no campo das relações culturais luso-francesas e da amizade entre os dois povos.

Ao acto assistiram os srs. Professores drs. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Pires de Lima, Ministro da Educação Nacional, dr. Veiga de Macedo, Subsecretário da Educação e uma missão oficial francesa de que faziam parte o Secretário de Estado das Belas Artes, dr. André Cornu e o Secretário Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. Embaixador Alexandre Parodi.

Durante as cerimónias, que decorreram no mais elevado ambiente de simpatia e cordelidade foi evocada a evolução histórica da Escola Francesa, em Lisboa, desde 1907, altura em que um grupo de cidadãos franceses, entre os quais Charles Lepierre que foi professor universitário de Química em Coimbra e Lisboa, fundou uma pequena escola primária, até à magnífica realidade que é hoje e que, segundo a expressão do actual presidente da Sociedade da Escola Francesa, «ultrapassou as perspectivas mais optimistas». O secretário das Belas Artes da França salientou, por sua vez, que «mercê de quase meio século de esforços os alunos saídos dessa escola mantiveram-se amigos da França mas sobretudo excelentes cidadãos duma Pátria, que nos sabe acolher com tanta amizade».

E a terminar, frisando as possibilidades que hoje são oferecidas nas Universidades francesas a todos os alunos que manifestam interesse pelas coisas portuguesas, disse:

«No ensino superior, ao passo que antes de guerra só existiam uma cátedra e dois leitorados de língua portuguesa, existem hoje uma cátedra, três professores extraordinários, um lugar de assistente e oito leitorados. Em poucos anos, o número de estudantes de português passou de 66 para 304. Um certo número de teses para o doutoramento foi ultimamente consagrado em França à história, à geografia e à literatura de Portugal».

Com a inauguração do Liceu Charles Lepierre e a condecoração pelo Governo francês do Sr. General Craveiro Lopes, Presidente da República, com a Grã-Cruz da Legião de Honra, consolidaram-se ainda mais as relações luso-francesas que entroncam numa solidariedade actual de defesa ocidental, se enraízam no clássimo da cultura europeia e se projectam em largos benefícios para os dois países latinos.

Obra das Mães pela Educação Nacional

O Dia da Mãe

Vai a Obra das Mães pela Educação Nacional promover a XV «Semana da Mãe», no louvável intuito de que a cruzada a favor do amor filial encontre no coração dos portugueses aquele eco que é apanágio da generosidade e amorosidade da gente de Portugal. Todavia, a iniciativa do «Dia da Mãe», que decorre no dia 8 do corrente é a mais expressiva e edificante de todas as que constituem a «Semana da Mãe». Destina-se ela a estimular o sentimento de amor filial, que anda, por vezes, muito arreado das modernas gerações.

Pais e filhos, adultos e crianças, todos devem no dia da Imaculada Conceição render o preito de amor e gratidão à mãe, amor e gratidão devidos por ser ela a fonte da vida e de sublimes sacrifícios. Aqueles, que já não tiverem mãe, lembrem-se ao menos da Imaculada Conceição, a mais gloriosa e pura de todas as mães, e rezem a Ela por elas.

Ninguém deixe, pois, de colaborar no belo «Dia da Mãe».

O DIA DO CEGO

Sob o alto patrocínio do Senhor Ministro do Interior, o Instituto de Assistência aos Inválidos tomou a iniciativa de promover um movimento nacional em favor dos cegos.

Com efeito, o problema dos cegos é uma das mais graves preocupações de todos os povos do mundo, muitos dos quais procuram arranjar uma solução conveniente para tão delicado problema. Ao encontro de tão momentoso problema, surgiu o Instituto de Assistência aos Inválidos numa humanitária cruzada em todo o País e Ultramar de simpatia e apoio a favor do bem estar dos cegos.

Este organismo assistencial escolheu o dia 15 do corrente — dia de S.ª Luzia — como o dia «Dia do Cego» e rogou à Imprensa e à Rádio que fosse feita a devida propaganda do movimento de caridade. E resolveu, entre outras coisas, organizar festas artísticas, espectáculos desportivos e um grande Peditório Nacional, para angariar fundos para o fim em vista.

LEDE, PROPAGAI E ATSNAL O NOSSO JORNAL

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas
 para embalagem de figo e macedas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 54/a, Rua 19 N.º 245—Filaal, Rua 63, N.º 891
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^a
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA.— Entra-da livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODEL-R»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vazinhas D'Austria e as famadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá. Pão de 16, Fogas e Cajuinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filaal em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primopora
 — DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMÊRO E ASSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 41

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 385—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
 ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — PAUPERIO — Chocolates — Agãos Minerais — Fogas e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercaria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 20
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se á venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçados, ras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos Máquinas para brincar, etc.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1888)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sots
 Gabardines e Sobretudos Camuflý
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.^{da}
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Penseo Ideal.

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Maria
 Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

MADDEIRAS
 — DE —
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBEIRA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 176

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTADO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

Fábrica de Vinagre — E — **Aguardente Vinica**

União Vinicola Abastecedora, L.^{da}

UVA


REGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

CIMENTOS
Braveo LUSO  **Portland PATAIAS**
 Utilizá-los é preferível

Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4
 Ferro, Aço e Carvões
 Material LUSALITE
 Tintas TEXOLITE
 Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente, 5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	1500
Brasil 7000	3500	1750
Venezuela e outros Países Americanos 9000	4500	2250

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros Crístais, Bibliotas, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefones 168
 (Pegando ao edifício do antigo Teatro Alliança)
 ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO
 — DE —
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 22—Passo Alegre
DE ELIAS P.º TAVARES
 Pastelaria e mercaria fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

BOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncaes mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA